

PLANO BANESPREV CACIBAN

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
Empresa: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 10000 - PLANO X - PLANO DE APOSENTADORIA CACIBAN - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
1. Ativos	124.090	132.605	(6,42)
Receível	519	617	(15,88)
Investimento	123.571	131.988	(6,38)
Títulos Públicos	24.240	1.361	1.681,04
Fundos de Investimento	99.331	130.627	(23,96)
2. Obrigações	140	112	25,00
Operacional	140	112	25,00
3. Fundos Não Previdenciais	474	601	(21,13)
Fundos Administrativos	474	601	(21,13)
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	123.476	131.892	(6,38)
Provisões Matemáticas	128.130	131.711	(2,72)
Superávit/Déficit Técnico	(4.654)	181	(2.671,27)
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(2.922)	1.474	(298,24)
a) Equilíbrio Técnico	(4.654)	181	(2.671,27)
b) Ajuste de Precificação	1.732	1.293	33,95
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(2.922)	1.474	(298,24)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
Empresa: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 10000 - PLANO X - PLANO DE APOSENTADORIA CACIBAN EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	131.892	0	100,00
1 - Adições	13.367	152.903	(91,26)
(+) Contribuições	648	141.600	(99,54)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	12.719	11.303	12,53
2 - Destinações	(21.783)	(21.011)	3,67
(-) Benefícios	(21.783)	(21.011)	3,67
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(8.416)	131.892	(106,38)
(+) Provisões Matemáticas	(3.581)	131.711	(102,72)
(+) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.835)	181	(2.771,27)
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	123.476	131.892	(6,38)
C) Fundo não Previdenciais	(127)	(126)	0,79
(-) Fundos Administrativos	(127)	(126)	0,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DEBENEFÍCIOS			
Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL			
Unidade: 2015001565 - PLANO X - PLANO DE APOSENTADORIA CACIBAN EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)			
DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	123.616	132.004	(6,35)
1. Provisões Matemáticas	128.130	131.711	(2,72)
1.1. Benefícios Concedidos	177.778	179.294	(0,85)
Benefício Definido	177.778	179.294	(0,85)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(49.648)	(47.583)	4,34
(-) Déficit Equacionado	(49.648)	(47.583)	4,34
(-) Patrocinador(es)	(49.648)	(47.583)	4,34
2. Equilíbrio Técnico	(4.654)	181	(2.671,27)
2.1. Resultados Realizados	(4.654)	181	(2.671,27)
Superávit Técnico Acumulado	0	181	(100,00)
Reserva de Contingência	0	181	(100,00)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.654)	0	100,00
4. Exigível Operacional	140	112	25,00
4.1. Gestão Previdencial	135	102	32,35
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	10	(50,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 510000 - PGA PLANO X - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	601	0	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	110	196	(43,88)
1.1. Receitas	110	196	(43,88)
Custeio Administrativo dos Investimentos	55	118	(53,39)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	55	78	(29,49)
2. Despesas Administrativas	(237)	(322)	(26,40)
2.1. Administração Previdencial	(182)	(204)	(10,78)
2.1.1. Despesas Comuns	(118)	(163)	(27,61)
2.1.2. Despesas Específicas	(64)	(41)	56,10
Viagens e estadias	0	(2)	(100,00)
Serviços de terceiros	(23)	(10)	130,00
Despesas gerais	(31)	(26)	19,23
Tributos	(10)	(3)	233,33
2.2. Administração dos Investimentos	(55)	(118)	(53,39)
2.2.1. Despesas Comuns	(16)	(74)	(78,38)
2.2.2. Despesas Específicas	(39)	(44)	(11,36)
Viagens e estadias	0	(1)	(100,00)
Serviços de terceiros	(16)	(14)	14,29
Despesas gerais	(18)	(20)	(10,00)
Tributos	(5)	(9)	(44,44)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(127)	(126)	0,79
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(127)	(126)	0,79
8. Operações Transitórias	0	727	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	474	601	(21,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BANESPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria Caciban do Banesprev utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria Caciban, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juro	5,50%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano	98%	98%
Indexador do Plano	INPC	INPC
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57

¹Tábua AT2000 Básica segregada por sexo suavizada em 10%

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros é utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos. Conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, essa taxa deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial, os quais foram elaborados com as hipóteses recomendadas por estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 54%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. Assim, pode-se afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a convergência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Caciban do Banesprev, informamos que a taxa real anual de juro de 5,50% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses. O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2016 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo. Entretanto, conforme disposto no referido estudo, considerando que o Plano de Aposentadoria Caciban teve sua operação iniciada em 4/1/2016, não foi possível coletar dados e experiência dos últimos 3 anos, que vem a ser o parâmetro mínimo exigido pela Instrução Previc nº 23/2015 para análise de aderência demográfica. Dessa forma, foram mantidas as premissas demográficas utilizadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

PARECER ATUARIAL

Regime Financeiro e Métodos Atuariais
Capitalização - Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre métodos atuariais

As taxas de custeio apuradas pelo método agregado serão sempre baseadas no cenário real de participação, não cabendo variações além daquelas em virtude das alterações na massa populacional do Plano.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Caciban do Banesprev de 31/12/2017, o Patrimônio Social é de R\$ 123.950.056,45.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2017 é a seguinte:

Table with 2 columns: Item, Value (R\$). Rows include Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas, Equilíbrio Técnico, and Fundos.

Limite do Equacionamento do Déficit

De acordo com o Art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano - 4) x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE APOSENTADORIA CACIBAN, TEMOS, CONSIDERANDO A DURAÇÃO APURADA NA AVALIAÇÃO 2017:

Table with 3 columns: Duração, Limite pela fórmula, Limite do Déficit. Row shows 7,38%, 1% x (7,38 - 4) = 3,38%, and R\$ 4.330.815,92.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Caciban:

Table with 2 columns: Item, Value (R\$). Rows include Resultados Realizados, Superávit Técnico Acumulado, Déficit Técnico Acumulado, Resultados a Realizar, Ajuste de Precificação, and Equilíbrio Técnico Ajustado.

Considerando o Ajuste de Precificação informado e calculado pelo Banesprev, o Equilíbrio Técnico Ajustado apurado de R\$ 2.922.205,86 não ultrapassa o limite de 3,38% das provisões matemáticas do plano, deduzidas as Provisões Matemáticas a Constituir, não havendo assim a obrigatoriedade de equacionamento imediato considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista a natureza do plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pelo Banesprev, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Plano de Custeio

O Plano de Aposentadoria Caciban não possui custeio para participantes ativos, tendo em vista ser um plano fechado para novas adesões e com todos os participantes em fase de recebimento de benefício.

Os participantes assistidos realizarão contribuições mensais correspondentes a 4,00% do benefício de aposentadoria recebido pelo plano.

Para custeio das despesas administrativas, a Patrocinadora irá pagar diretamente o valor correspondente.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Caciban, informamos que o plano encontra-se em déficit financeiro-atuarial no valor de R\$ 4.654.124,94.

O equilíbrio técnico ajustado no valor de R\$ 2.922.205,86 não ultrapassa o limite de déficit permitido pela legislação de R\$ 4.330.815,92, não havendo assim a obrigatoriedade de equacionamento imediato considerando o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2018
Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158
Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573
Tatiane Soares
MIBA nº 2.945

Plano CACIBAN – Política de Investimento

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos, além de contemplar estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada Plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se a disponível no site do Banesprev.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade

Código: 93

Sigla: BANESPREV

Exercício: 2017

Plano de Benefícios: 2015001565 - PLANO DE APOSENTADORIA CACIBAN

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2017 a 12/2017	INPC	5,50

Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 277 Data: 26/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/17 a 31/12/17	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	99	100	99,75
Renda Variável	0	0	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	0	1	0,25
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM

Utiliza derivativos? SIM

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM

Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis do Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com registro na CVM			X
Organismo Multilateral			X
Companhia Securitizadora			X
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC			X
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X
Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificados no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	
OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.			
Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	
Rentabilidade (%)			
Plano/Segmento	2015	1º Sem. 2016	2017
Plano	0	9,66	11,19
Renda Fixa	0	9,66	11,19
Renda Variável			
Investimentos Estruturados			X
Investimentos no Exterior			X
Imóveis			X
Operações com Participantes			X
OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação Adaptada.			

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano CACIBAN

SEGMENTO	Dezembro/2016		Dezembro/2017	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	131.987.154,92	100,01	123.570.319,21	100,00
Total Investimento	131.987.154,92	100,01	123.570.319,21	100,00
(+)Disponível	-	-	100,00	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(10.513,97)	-	(5.139,76)	-
Total Recursos Garantidores	131.976.640,95	-	123.565.279,45	-

O Plano CACIBAN encerrou o ano de 2017 com um patrimônio de R\$ 123,5 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	123.570.319,21	100,00	-
Gestão Própria	24.239.884,57	19,62	-
Gestão Terceirizada	99.330.434,64	80,38	6,07
Gestão Santander Asset Management	99.330.434,64	80,38	6,07

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZ/2017

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano CACIBAN por tipo de ativo e percentual de alocação.

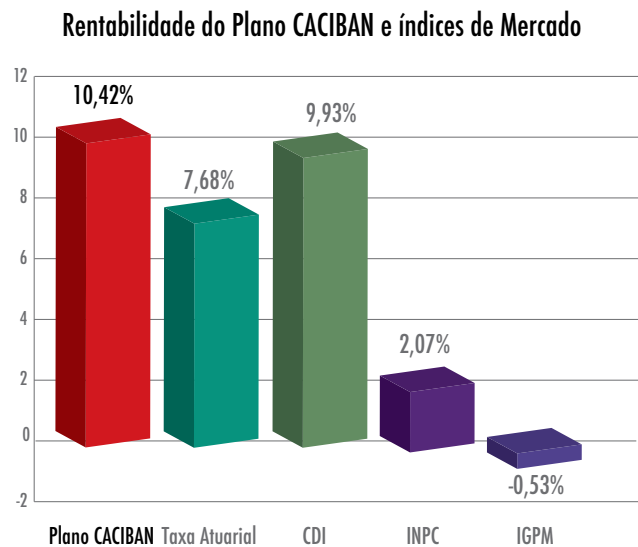
INVESTIMENTOS	31/12/2017	Participação
Títulos Públicos	24.240	19,62%
Títulos Públicos Federais	24.240	19,62%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	22.706	18,38%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	1.534	1,24%
Fundos de Investimento	99.330	80,38%
Renda Fixa	99.330	80,38%
Total do Realizável de Investimentos	123.570	100,00%

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

(R\$ mil)

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC + 5,50%) e principais índices de mercado:



A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 10,42% em 2017, superior à meta de retorno que foi de 7,68% no mesmo período. Esta rentabilidade também foi superior aos principais índices de mercado, conforme gráfico acima.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Comparativo com exercícios anteriores		2016	2017	Variação 2017/2016
Renda Continuada	Benefício de Pensão por Morte	13	10	-23,08%
TOTAL GERAL		13	10	-23,08%

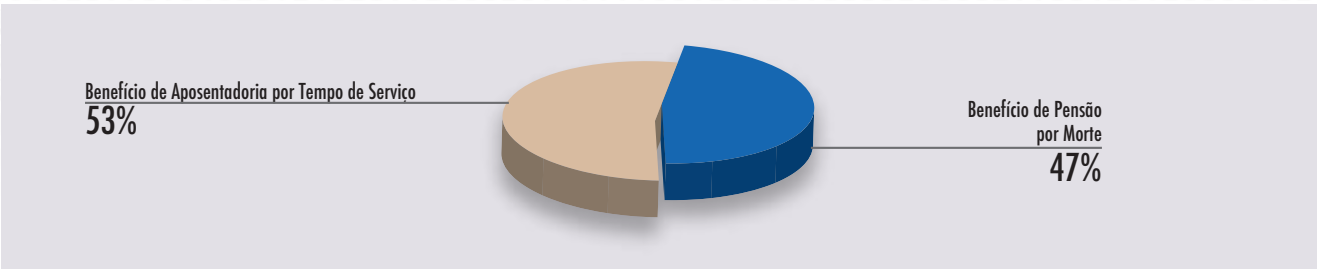
Posição em dezembro de cada ano

BENEFÍCIOS VIGENTES - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Comparativo com exercícios anteriores		2016	2017	Variação 2017/2016
Benefício de Aposentadoria		238	221	-7,14%
Benefício de Pensão por Morte		201	198	-1,49%
TOTAL GERAL		439	419	-4,56%

Posição em dezembro de cada ano

BENEFÍCIOS PLANO CACIBAN

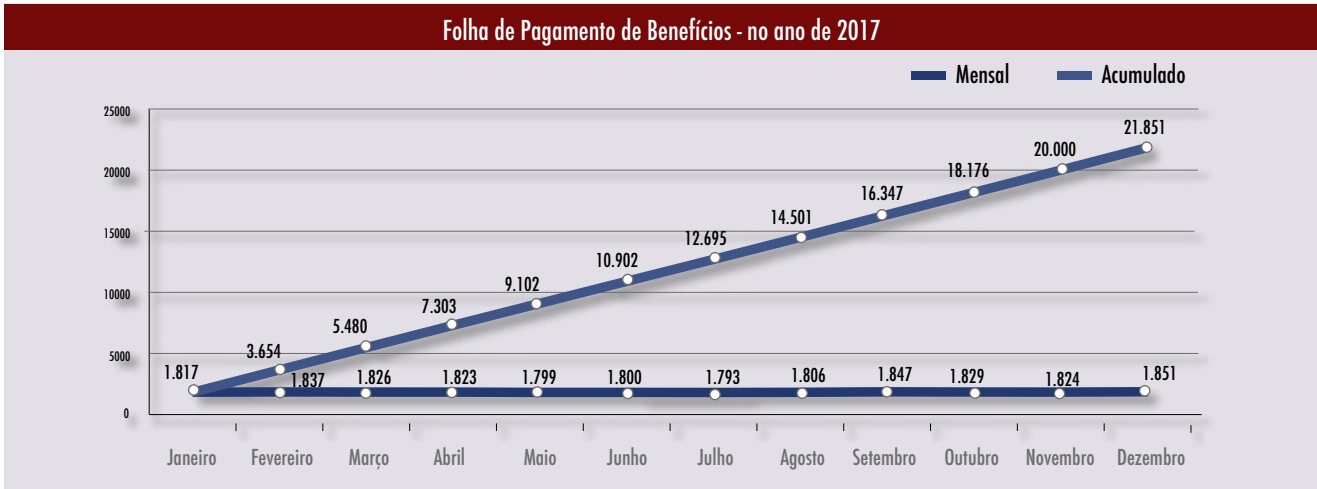


FOLHA DE PAGAMENTOS

Comparativo com exercícios anteriores		2016	2017	Variação 2017/2016
Benefício de Aposentadoria		1.409.284,74	1.387.928,77	-1,52%
Benefício de Pensão por Morte		426.432,17	438.304,51	2,78%
TOTAL GERAL		1.835.716,91	1.826.233,28	-0,52%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2017

Plano CACIBAN	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	85,07%	14,93%	6.280,22	80.35	29.65

valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

"A renda mensal média, ou seja, a soma do valor da complementação com o do pago pelo INSS, dos beneficiários Aposentados do Banesprev, em dez/2017, é de R\$ 8.914,38. Já, para as pensionistas, a renda média em dez/2017 é de R\$ 4.648,47."

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2017 - PLANO CACIBAN

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	237.466,48	100,00
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	181.959,19	76,63
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	181.959,19	76,63
Pessoal e Encargos	78.952,07	33,25
Dirigentes	17.256,16	7,27
Pessoal Próprio	61.336,69	25,83
Estagiários	359,22	0,15
Treinamentos/Congressos e Seminários	896,37	0,38
Viagens e Estadias	218,05	0,09
Serviços de Terceiros	38.879,06	16,37
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	38.879,06	16,37
Consultoria Atuarial	21.470,88	9,04
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	475,20	0,20
Recursos Humanos	26,89	0,01
Informática	9.830,16	4,14
Gestão/Planejamento Estratégico	19,45	0,01
Auditoria Contábil	2.397,00	1,01
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	4.659,48	1,96
Despesas Gerais	48.817,26	20,56
Aluguel Predial	6.307,20	2,66
Correios	13.306,16	5,60
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	750,60	0,32
P.I.S.	0	0
COFINS	0	0
TAFIC	10.500,00	4,42
Outras Despesas Administrativas	69.181,22	29,13
Depreciações e Amortizações	3.696,38	1,56
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	55.507,29	23,37
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	55.507,29	23,37
Pessoal e Encargos	9.084,31	3,83
Dirigentes	1.522,89	0,64
Pessoal Próprio	7.511,89	3,16
Estagiários	49,53	0,02
Treinamentos/Congressos e Seminários	161,68	0,07
Viagens e Estadias	26,84	0,01
Serviços de Terceiros	19.357,98	8,15
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	19.357,98	8,15
Consultoria dos Investimentos	16.865,46	7,10
Consultoria Jurídica	69,28	0,03
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	17,39	0,01
Informática	1.640,97	0,69
Gestão/Planejamento Estratégico	2,47	0
Auditoria de Investimentos	304,65	0,13
Outras	457,76	0,19
Despesas Gerais	21.797,42	9,18
Aluguel Predial	801,60	0,34
Correios	424,08	0,18
Aluguel das Máquinas De Xerox/Envelopadora	95,40	0,04
Taxas de Custódias	19.302,43	8,13
P.I.S.	700,49	0,29
Cofins	4.310,60	1,82
Outras Despesas Administrativas	0	0
Depreciações e Amortizações	67,97	0,03
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 7,45%	Gestão Terceirizada 92,55%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	146.210,57	100,00	10.888,46	135.322,11
Diretas	55.507,29	37,96	10.888,46	44.618,83
Investimentos *	55.507,29	37,96	10.888,46	44.618,83
Indiretas	90.703,28	62,04	0	90.703,28
Custódia	0	0	0	0
Corretagens	0	0	0	0
Taxa de Administração	54.697,40	37,41	0	54.697,40
Taxa de Performance	0	0	0	0
Taxa Anbima	975,27	0,67	0	975,27
Taxa Selic	3.085,43	2,11	0	3.085,43
Taxa Cetip	13.107,99	8,97	0	13.107,99
Auditoria	0	0	0	0
Outras Taxas	18.837,19	12,88	0	18.837,19

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS